



**GOVERNO DE SANTA CATARINA**

Secretaria de Estado da Saúde

Sistema Único de Saúde

Superintendência de Vigilância em Saúde

Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina

Gerência de Análises Epidemiológicas e Doenças e Agravos Não Transmissíveis

## INFOGRÁFICOS

# NASCIDOS VIVOS

(2023 A 2024)



GOVERNO DE  
**SANTA  
CATARINA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

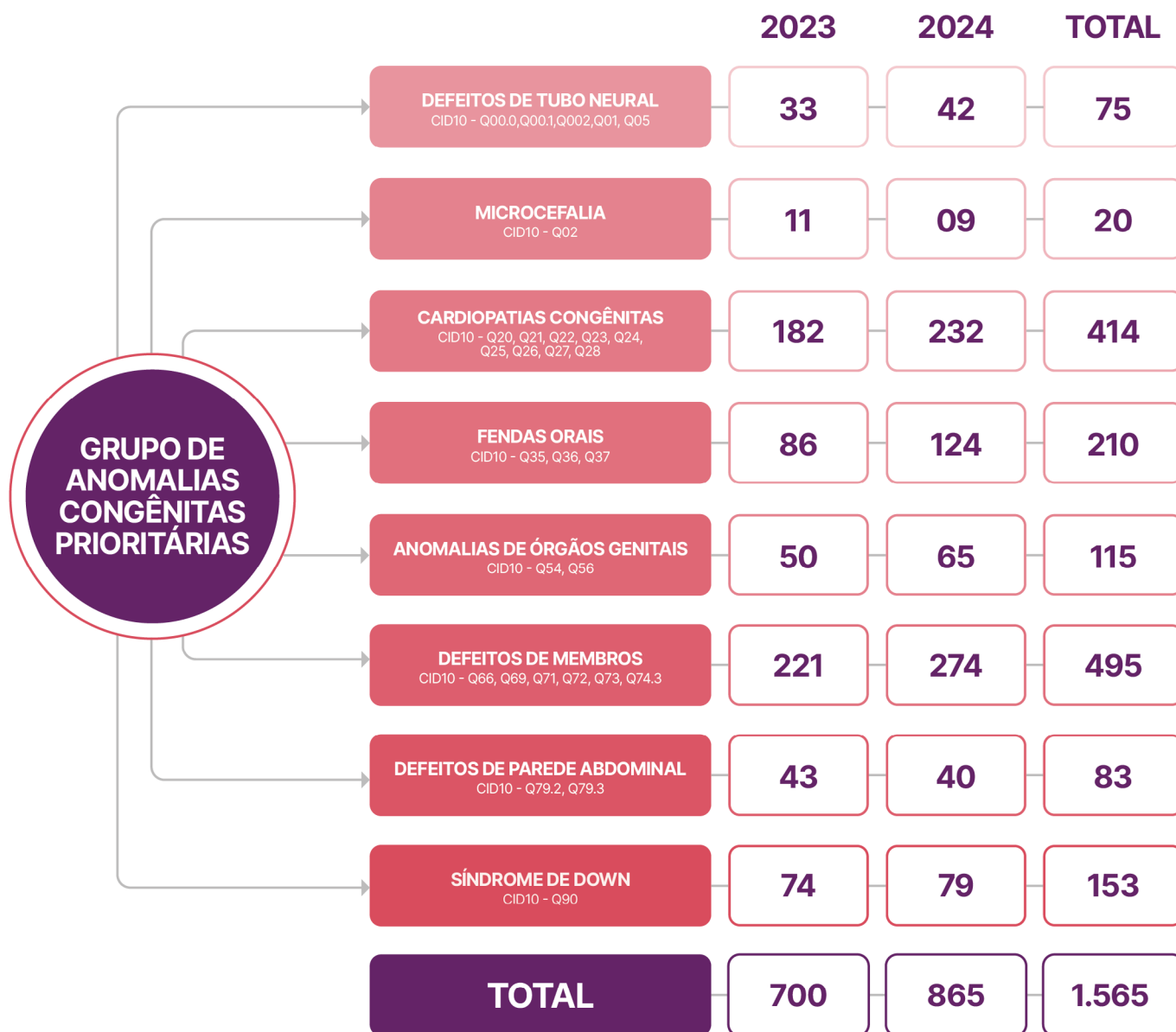
**Tabela 1** - Perfil epidemiológico da parturiente e dos recém-nascidos.  
Santa Catarina - 2023 e 2024\*.

GRUPO	INDICADOR	VALOR
Recém-nascido (RN)	Nº médio de nascidos vivos (NV)	95.270
	Média de peso ao nascer	3.178,4 g
	<b>Sexo</b>	
	Nº médio de NV do sexo masculino	48.933
	Nº médio de NV do sexo feminino	46.331
	<b>Apgar</b>	
	Nº médio do valor do Apgar no 1º minuto	8,2
	Nº médio do valor do Apgar no 5º minuto	9,2
Local de ocorrência	Nº médio de NV em hospital	94.410
	Nº médio de NV em domicílio	482
	Nº médio de NV em outros estabelecimentos	151
	Nº médio de NV em outros locais	222
Parturiente	Média de idade (anos)	28,5
	<b>Escolaridade, em anos de estudo</b>	
	Nº médio sem escolaridade	48
	Nº médio com 01 a 03 anos de estudo	526
	Nº médio com 04 a 07 anos de estudo	6.246
	Nº médio com 08 a 11 anos de estudo	57.202
	Nº médio com 12 anos ou mais de estudo	30.848
	<b>Situação conjugal</b>	
	Nº médio de casada	30.045
	Nº médio com união estável	13.548
	Nº médio de solteira	49.339
	Nº médio de viúva	157
	Nº médio de separada judicialmente/divorciada	1.926
	<b>Raça/cor</b>	
	Nº médio de branca	72.994
	Nº médio de parda	17.030
Nº médio de preta	4.212	
Nº médio de indígena	401	
Nº médio de amarela	525	

CONTINUA

GRUPO	INDICADOR	VALOR
<b>Gestação(ões) e parto(s) anterior(es)</b>	Nº médio de mulheres com gestação(ões) anterior(es)	58.877
	Nº médio de gestações anteriores por mulher	1,2
	Nº médio de mulheres com NV anteriores	52.487
	Nº médio de NV anteriores por mulher	1,5
	Nº médio de mulheres com perdas fetais/abortos em gestações anteriores	20.248
	Nº médio de perdas fetais/abortos em gestações anteriores por mulher	0,4
	Nº médio de mulheres com partos vaginais anteriores	29.423
	Nº médio de mulheres com partos cesáreos anteriores por mulher	28.172
<b>Gestação e parto atual</b>	Percentual de trabalho de parto induzido	22,2
	Percentual de parto cesáreo	57,1
	Percentual de cesárea com ocorrência antes do início do trabalho de parto	62,9
	Média de semanas de gestação	38,4
	Média de consultas de pré-natal	9
	Média do mês de início do pré-natal	2,4
	<b>Tipo de gravidez</b>	
	Percentual de gravidez única	97,6
	Percentual de gravidez dupla ou mais	2,4
	<b>Apresentação</b>	
	Percentual de apresentação cefálica	95,0
	Percentual de apresentação pélvica ou podálica	4,8
	Percentual de apresentação transversa	0,2
	<b>Profissional que realizou a assistência</b>	
	Percentual de médico	93,2
	Percentual de enfermeiro/obstetriz	6,4
Percentual de parteira	0,1	
Percentual de outros profissionais	0,3	
<b>Anomalias congênitas</b>	Nº médio de RN com anomalias detectadas	1.049
	Percentual de defeitos de membros nos RN com anomalias	23,7
	Percentual de cardiopatias congênitas nos RN com anomalias	20,2
	Percentual de fendas orais nos RN com anomalias	10,1
	Percentual de síndrome de Down nos RN com anomalias	7,3
	Percentual de anomalias de órgãos genitais nos RN com anomalias	5,5
	Percentual de defeitos de parede abdominal nos RN com anomalias	4,0
	Percentual de defeitos do tubo neural nos RN com anomalias	3,0
	Percentual de microcefalia nos RN com anomalias	1,0
	Percentual das demais anomalias congênitas	25,2

**Figura 1** - Número de nascidos vivos com anomalias congênicas prioritárias. Santa Catarina, 2023 e 2024\*.



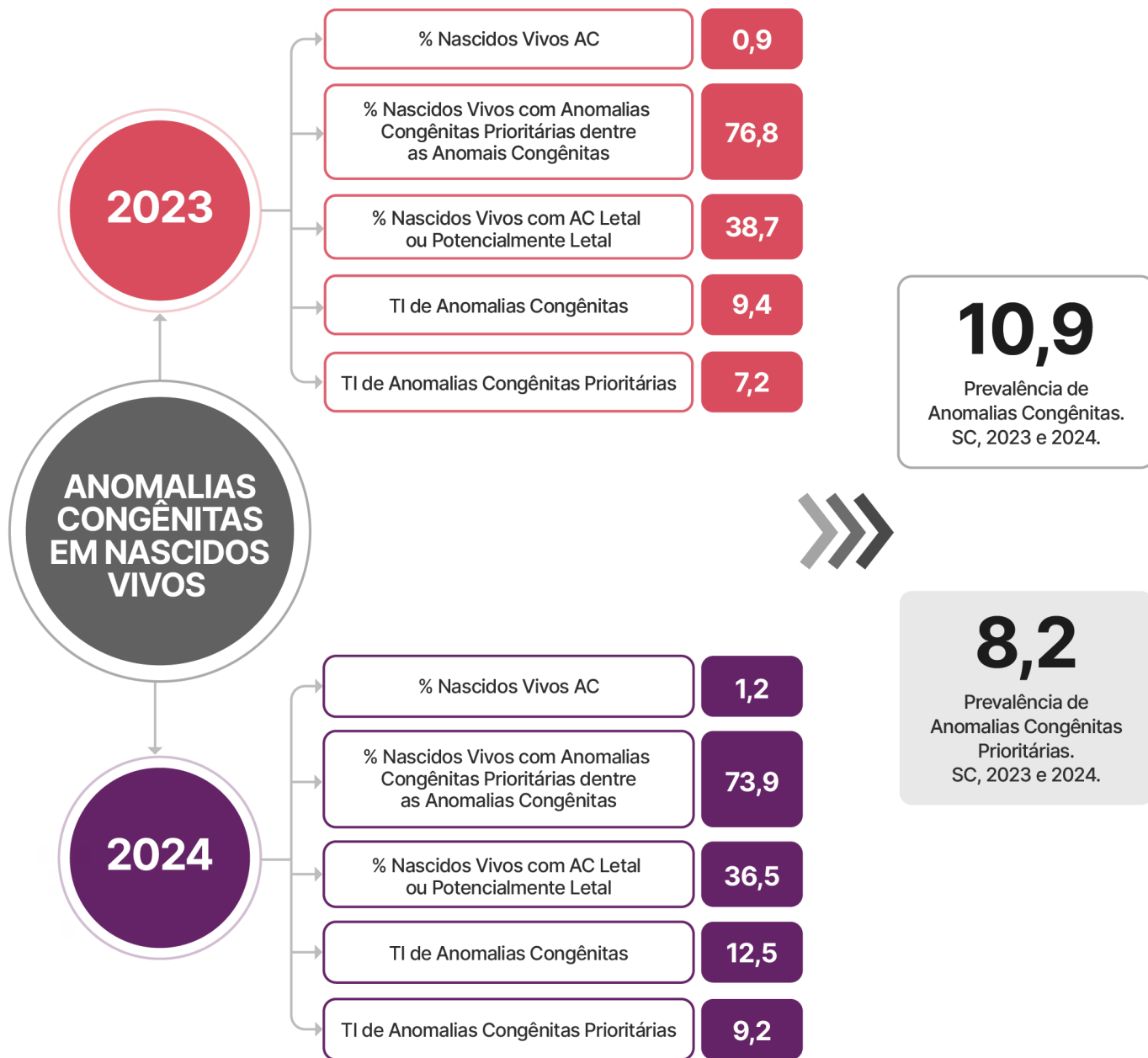
**Quadro 1** - Ranking dos nascidos vivos com anomalias congênitas prioritárias por região de saúde de residência. Santa Catarina, 2023 e 2024\*.

Região de Saúde	Defeitos de Membros	Cardiopatias Congênitas	Fendas Orais	Síndrome de Down	Anomalias de Órgãos Genitais	Defeitos de Parede Abdominal	Defeitos de Tubo Neural	Microcefalia
Alto Uruguai Catarinense	1°	3°	2°	3°	4°	4°	5°	Sem registro
Alto Vale do Itajaí	1°	2°	2°	4°	3°	5°	5°	6°
Alto Vale do Rio do Peixe	1°	2°	3°	5°	6°	4°	5°	Sem registro
Carbonífera	1°	2°	3°	4°	5°	6°	8°	7°
Extremo Oeste	1°	2°	3°	3°	4°	5°	6°	Sem registro
Extremo Sul Catarinense	2°	1°	3°	6°	6°	5°	4°	Sem registro
Foz do Rio Itajaí	1°	1°	3°	2°	5°	4°	4°	7°
Grande Florianópolis	2°	1°	5°	3°	4°	6°	7°	8°
Laguna	2°	1°	3°	6°	5°	4°	6°	Sem registro
Médio Vale do Itajaí	2°	1°	3°	4°	5°	6°	7°	8°
Meio Oeste	1°	2°	5°	5°	5°	4°	3°	5°
Nordeste	1°	2°	3°	5°	5°	4°	5°	Sem registro
Oeste	1°	2°	3°	3°	4°	5°	6°	7°
Planalto Norte	1°	3°	2°	5°	4°	4°	5°	6°
Serra Catarinense	1°	4°	2°	3°	3°	6°	5°	7°
Vale do Itapocu	2°	1°	3°	4°	3°	5°	6°	Sem registro
Xanxerê	1°	3°	4°	2°	5°	6°	6°	5°
Santa Catarina	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°

LEGENDA:

1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	Sem registro
----	----	----	----	----	----	----	----	--------------

**Figura 2** - Proporção (%), Taxa Incidência - TI ( por 1.000 NV) e Prevalência (por 1.000 NV) de anomalias congênitas (AC), anomalias congênitas prioritárias (ACP) e anomalia congênita letal ou potencialmente letal. Santa Catarina, 2023 e 2024\*.



**FONTE**

Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). Consultas realizadas no períodos de 01 à 11/04/2025. \*2024 dados preliminares, sujeitos a revisão e alteração.

**ELABORADO POR**

Maria da Graça Chraim dos Anjos  
Gerência de Análises Epidemiológicas e Doenças e Agravos Não Transmissíveis

**CRIAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO**

Alex Martins

**GOVERNO DE SANTA CATARINA**

Secretaria de Estado da Saúde

Sistema Único de Saúde

Superintendência de Vigilância em Saúde

Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina

Gerência de Análises Epidemiológicas e Doenças e Agravos Não Transmissíveis



GOVERNO DE  
**SANTA  
CATARINA**  
SECRETARIA DA SAÚDE